

# REGISTRO

2013

22/AGO

Nº258

CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

## Categoria recebe segunda parcela da PL

Os trabalhadores recebem no final de outubro a segunda parcela da Participação nos Lucros (PL) referente a 2012. Cada trabalhador deverá receber um valor próximo de R\$ 1.300,00, variando conforme número de hora extras, faltas, licenças e outros fatores.

É sempre importante frisar que a PL é uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores através da organização e luta sindical. Depois de uma dura luta que exigiu intensa mobilização a categoria conquistou a PL, que inicialmente foi paga com uma parcela variável conforme o salário de cada companheiro. Com isto, a grande maioria recebia uma PL menor, próximo de R\$ 1.000,00, e uma minoria era premiada com um valor bem mais alto, que chegava, por exemplo, até mais de R\$ 15

mil em cargos de alto escalão. A luta, no entanto, fez o direito evoluir até a PL linear, ou seja, o mesmo valor para todos os companheiros, fazendo justiça ao esforço de todos para que a empresa obtenha seus resultados positivos.

Lembramos a todos os trabalhadores aguardamos o desfecho final para que os companheiros recebam a diferença da PL de 2010, que foi irregularmente paga pela empresa com valores menores. A ação do SINDÁGUA já foi vitoriosa em todas as instâncias judiciais e a empresa vai conseguindo atrasar os pagamentos através de embargos, que têm apenas o objetivo de postergar o cumprimento da decisão judicial. Este é um direito líquido e certo dos trabalhadores e não tarda em cair no bolso de cada companheiro.

## CUT-Minas fortalece lutas na Copasa

Em todas as lutas desenvolvidas pelos trabalhadores na Copasa tem sido uma presença marcante a presidenta da CUT-Minas, Beatriz Cerqueira (também presidenta do Sind-UTE), reafirmando a necessidade de uma mobilização geral da sociedade pela proteção dos serviços públicos de qualidade e ainda pela responsabilidade do Estado com serviços como educação, saúde, saneamento, energia e outros, que têm o amparo da própria Constituição Federal e Constituição do Estado de Minas Gerais.

A participação efetiva da CUT, com carros de som e voz em

palanque, foram marcantes nas lutas contra as PPPs, durante as assembleias para o acordo coletivo de trabalho 2013, luta contra o projeto de lei 4330 (que pretende escancarar as terceirizações em

atividades fins).

Beatriz Cerqueira, a “Bia”, esteve recentemente com todos os dirigentes do SINDÁGUA durante reunião da “Diretoria Plena”, quando abordou os graves problemas enfrentados pelos trabalhadores com o desmanche das empresas estatais mineiras, citando o caso da Cemig – que criou e extinguiu a Cemig S, com numerosas demissões – e o da própria Copasa. Beatriz afirmou a força do SINDÁGUA no processo de mobilização dos trabalhadores, permitindo com que a CUT se instrumente para apoiar as lutas de várias categorias.



Beatriz Cerqueira - Presidenta da CUT Minas

# Diálogo difícil nas Águas Minerais deixa trabalhadores sem reajuste há três anos

Os trabalhadores nas Águas Minerais, fizeram uma greve dos dias 14 a 17 de outubro nas cidades de Caxambu, Cambuquira e Lambari. A categoria está desde 2010 com os salários defasados, sem acordo coletivo, e a empresa mantém postura de completa insensibilidade e inflexibilidade ao diálogo.

Estando já na hora de discutir um terceiro período de acordo coletivo para o período de 2013 a 2014, os trabalhadores já teriam aceito os reajustes propostos de 7,3% relativos ao período 2010-2011 e 5,58% referentes a 2011-2012. O impasse acontece por causa do valor do tíquete

restaurante. O atual tíquete tem o valor de R\$ 220,00 e a empresa propõe um novo valor de R\$ 249,23. Além de lutar por um valor maior, os trabalhadores têm como principal reivindicação o não desconto de 10% dos salários como participação no valor do tíquete.

A empresa, no entanto, se mostrou completamente refratária à reivindicação e impede que o acordo seja fechado. Para se ter uma idéia, 10% sobre os R\$ 249,23 representa apenas R\$ 24,92 para cada trabalhador. Existem em todas as unidades das



Águas Minerais cerca de 60 trabalhadores, ou seja, o custo global desta diferença seria de apenas R\$ 1.495,20.

Os trabalhadores buscam a intermediação de outras instâncias de conciliação, para que passemos a discutir o acordo coletivo relativo à data-base 2013.

## Avança a discussão sobre o plano de saúde

O SINDÁGUA, Senge e Saemg vem discutindo com o Copass Saúde o acerto dos planos de saúde para coberturas dos trabalhadores ativos e aposentados, conforme previsto por cláusula do acordo coletivo de trabalho 2013.

Desde o final do ano passado, os trabalhadores são mantidos sob tensa expectativa por causa da falta de cobertura de baixo risco de novos contratados pela Copasa, em função de norma regulamentadora da Agência Nacional de Saúde, que impediu novas adesões no atual modelo. A categoria mantém-se preocupada ainda com as medidas a serem tomadas no processo de fusão dos planos de alto e de baixo risco no novo modelo proposto para a Copass Saúde.

Variadas sugestões feitas pela direção dos sindicatos e dos representantes dos trabalhadores no Comitê de Gestão da Copass Saúde foram acatadas e devemos realizadas assembleias em todo o Estado para que a categoria possa ser orientada e tomar sua posição sobre as propostas apresentadas. Chegamos à conclusão de que deve ser aprovado de forma mais imediata o modelo de Plano Ambulatorial, para atender especialmente os novos trabalhadores contratados, que estão sem o plano de baixo risco. Posteriormente, estes trabalhadores poderão migrar para o plano completo, após aprovado o modelo de gestão unificada do alto e baixo risco pela Copass Saúde.



A Copass Saúde deverá realizar reuniões em todo o Estado, além de veicular informações por seus meios de comunicação, para orientar os trabalhadores sobre os novos modelos de planos. Temos três planos que serão explicados aos trabalhadores: um plano ambulatorial, para

novos contratados que estão hoje sem o plano de baixo risco; um plano completo com a unificação do alto e baixo risco já existentes na Copasa; e ainda um plano odontológico, que facilitará este tratamento aos trabalhadores e dependentes com valores muito acessíveis.

Os modelos e respectivos valores de cada um destes planos será divulgado nos próximos dias tanto pela Copass Saúde quanto pelo SINDÁGUA, para que os trabalhadores possam se posicionar plenamente esclarecidos dos impactos de descontos nos salários.

O Sindicato, no entanto, já antecipa aos trabalhadores que o esforço para chegarmos a um modelo justo de plano de saúde vem sendo perseguido com o comprometimento de todos, tanto da representação sindical quanto dos representantes da Copasa nas negociações. Alertamos a todos para procurarem ler e entender cada modelo que será descrito brevemente, para que esta grande conquista do plano de saúde construído pela categoria continue mantendo a tranquilidade de nossas famílias.